



ATA DA 32ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DO MUNICÍPIO.....

Aos vinte e cinco do mês de setembro de dois mil e dezoito, às dezenove horas e trinta minutos, na sede da ASSENAG, foi realizada a 32ª Reunião Extraordinária do Conselho do Município de Bauru, CMB. Estiveram presentes e assinaram a lista de presença os seguintes membros por segmento da sociedade: **A) REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO:** Sidnei Rodrigues (Titular, PMB - SEMMA); Rafael Nunes Rosalin (Suplente, PMB - SEDECON); José Pili Cardoso Filho (Titular, PMB - Emdurb); Osvaldo José Pedro (Titular, PMB - DAE); **B) REPRESENTANTES DAS ENTIDADES DE CLASSE, INSTITUTOS DE ENSINO SUPERIOR E ONG's:** Giovanna Gândara Gai (Titular - Entidades de Classe - OAB); Mariana de Campos Fattori (1º Suplente, Entidades de Classe - OAB); Alfredo Neme Neto (Titular - ASSENAG); Ângelo Joaquina Neto (Titular - SINDUSCON); Márcio Antônio Tonim Colim (Titular - IAB); Fernando César Pegorin (Titular, Entidades de Classe - SECOVI); Maria Izabel Merino de Medeiros (2º Suplente, IES - APTA); **C) REPRESENTANTES DA COMUNIDADE - SETORES URBANOS:** Alfredo Cirne Moreira (Titular, Setor 1); Emilio Alfredo Moreira Viegas (1º Suplente, Setor 1); José de Souza Lopes Junior (2º Suplente, Setor 1); Osvaldy Martins (Titular, Setor 4); Alessandro Ricardo da Silva (Titular, Setor 5); Raeder Rodrigo Porcaro Puliesi (Titular, Setor 6); Isabel Aiko Takamatsu (Titular, Setor 7); Waldir Caso (Titular, Setor 8); Lélia Lourenço Pinto (1º Suplente, Setor 11); **SETORES RURAIS:** Nilton Carlos Pollice Scudeller (1º Titular - BACIA HID. DO CÓRREGO ÁGUA PARADA); **D) CONVIDADOS:** Fábio Abritta (Concessionária Via Rondon); Gianpaulo Domenico Canno Novelli (Concessionária Via Rondon); Eduardo Lippi (Concessionária Via Rondon); Archimedes A Raia Junior (ASSENAG); Elizabeth R W Lima (Chácara Odete); Denis P N Lima (Chácara Odete); Thiago de Andrade (Chácara Odete); Juliana Corradini (Chácara Odete); Humberto R Pina (Jardim Contorno); Gilberto M Pina (Jardim Contorno); Paulo Tebaldi Junior (Secretaria de Des. Economico); Luiz Fernando Duque Paizan (Bloco 2); Rubens Trentini Duque; Rubens S Duque (Bloco 2); Raul Gonçalves Paula; Celso Henrique Alves da Silva (Bloco 1); Wellter Moreira (Bloco 2); Braz Melero (Bloco 2); Fernando Jorge Salomão (Bloco 1); Murilo Ferro Barrera (Eros Motel); Carlos Alberto Canteli; Antonio Faria Neto; Antonio Sardinha (Bloco 2); Emílio B Fanton (Blocos 1 e 2); José Roberto Munhoz (Bloco 1); Danilo Nassif (J. Nassif Engenharia); Sergio João R. Madureira; Irineu Aparecido Ortolani. **E) JUSTIFICARAM AUSÊNCIA:** Chahida Jaqueline Obeid (Titular, PMB - SEBES); Lilian Felipe Moreira (1º Suplente, PMB - SEBES); Danielle Poglitsch Roza Amaro (Titular, PMB - SEPLAN); Perola Motta Zanotto (Titular, PMB - OBRAS); Raquel Biem Mori (1º Suplente, PMB - SEMMA); Gustavo Gandara Gai (Titular, Setor 12); **1) PAUTA : Apresentação e debate do projeto que trata da construção das marginais da Rodovia Marechal Rondon, no perímetro urbano do município de Bauru, sob responsabilidade da Concessionária Via Rondon - a) O Presidente do Conselho se apresenta, inicia a reunião agradecendo a presença de todos e o comparecimento dos representantes da concessionária VIA RONDON, Engenheiro Diretor Sr Fábio, Srº Gian e Sr Eduardo Lippi, membros do poder público municipal, SEDECOM, representado pelo Sr Paulo e Rafael Rosalin, Secretário do Meio Ambiente e**



7

47 Conselheiro, Srº Sidnei Rodrigues, também participam membros do CMB, e
 48 representantes da população, Sr. Raeder agradece ASSENAG, na pessoa do
 49 Presidente Franzolin, do Conselheiro Alfredo Neme, e todos os colaboradores
 50 pela contribuíram na realização do evento, bem como à BILD Empreendimentos
 51 pelo patrocínio do coffee break. Na sequência convida o Sr. Fábio para iniciar sua
 52 apresentação sobre o projeto e a execução das obras das marginais da Rodovia
 53 Marechal Rondon. Sr Fabio fala das dificuldades das obras, mostra trechos já
 54 concluídos e trechos a concluir, diz que estão fazendo o possível, e as exigências
 55 tem que ser levadas até a ARTESP, que deve haver a união de esforços da
 56 comunidade, empresários e poder público para que o projeto possa ser revisto
 57 junto o Governo do Estado, pois toda alteração no projeto carece de autorização
 58 da ARTESP. O Sr Gian é convidado por Fábio e continua apresentando todo
 59 trecho em que as obras serão realizadas, inclusive a necessidade da construção
 60 de vários viadutos, explica sobre uma passagem sob o viaduto da Av. Duque de
 61 Caxias, obra de difícil realização porque haverá a necessidade de fechar o
 62 trânsito da avenida nos dois sentidos por um período mínimo de 6 meses.
 63 Terminada a apresentação pela VIA RONDON, Sr. Raeder pergunta para os
 64 conselheiros e todos participantes se alguém tem alguma dúvida e se querem
 65 fazer alguma pergunta? **A)** o Conselheiro Marcio Colin pergunta o porquê de não
 66 ser construído o viaduto da Av Cruzeiro do Sul e suas alças de acesso por
 67 entender que esse viaduto é uma reivindicação antiga e necessária para toda a
 68 região, e poderia ser usado quando a Av. Duque de Caxias fosse interditada,
 69 diminuindo grande transtorno que irá causar, inclusive esse viaduto da Cruzeiro
 70 do Sul é de suma importância para todos os moradores da região leste que
 71 ficarão isolados. O Sr Fabio responde que todas as cidades tem seus problemas e
 72 não conseguem ligar todo seu sistema viário. O maior objetivo da rodovia é
 73 diminuir o grande número de acidentes e dar mais fluxo ao trânsito, contribuindo
 74 com a ligação entre cidades. Para que haja o investimento ,deve haver um
 75 equilíbrio com o que vai ser arrecadado com a tarifa do pedágio. O Sr. Eduardo
 76 Lippi disse: que pode haver mudanças no andamento do projeto. **B)** Sr. Raeder
 77 pede, que faça uma votação para saber quem é a favor da construção do viaduto
 78 para ligar a Avenida Cruzeiro do Sul, todos os conselheiros votaram a favor,
 79 sendo essa obra essencial para o município, inclusive quando a Av. Duque de
 80 Caxias for interditada. **C)** Sr. Pili Cardoso (CMB) pergunta qual o prazo de término
 81 das obras. Fabio responde, que pode demorar até quatro anos, pois a obra está
 82 dividida em quatro etapas, sendo que não se pode fazer tudo de uma só vez,
 83 pois não tem como parar todo o tráfego da cidade de uma vez. **D)** Sr. Waldir
 84 (CMB) pergunta quanto acessos teria para cidade e qual a mão das marginais?
 85 Sr. Fabio explica. Que as marginais são se de mão única, e que os acessos tem
 86 que ser pensados de maneira a não causar transtornos no futuro, sendo que os
 87 acessos existentes vão continuar e outros poderão ser requisitados. Sr. Gian
 88 esclarece que a marginal é uma faixa de domínio do Estado. **E)** Sr. Raeder abre
 89 perguntas para comunidade. **F)** Sr. Humberto empresário, faz questionamento e
 90 reclamações sobre a redução do tamanho da rua dificultando o trânsito de
 91 caminhões para que mantenha a largura original, faz críticas às obras da sua
 92 região Jardim Contorno, próximo Rua Amazonas. **G)** Sr. Danilo Nassif reclama da

8

10



12

123 construção de uma passarela, que será instalada em seu terreno às margens da
 124 Rodovia, sendo que ele será desapropriado e não foi comunicado, e pergunta
 125 qual o critério da escolha de seu terreno. Sr. Gian responde: Se fosse em outro
 126 local teria que desapropriar muitos estabelecimentos comerciais já instalados e a
 127 foto do momento mostrou o terreno dele mais apropriado e que a passarela não
 128 vai atrapalhar o acesso as ruas já existentes, Sr. Danilo, argumentou perguntando
 129 se teria outras alternativas porque não concorda. Fabio fala, que a passarela e
 130 necessária para salvar vidas, sendo uma questão de bom senso, alguém vai ter
 131 que ser desapropriado, a ARTESP aprovou o projeto por interesse público. **H)** Sr.
 132 Raeder faz uma colocação e pede que seja colocado em ATA. Que segundo o
 133 projeto, as marginais não teriam iluminação publica e a prefeitura se dispôs a
 134 pagar a conta de energia, segundo fontes do gabinete do prefeito, desde que a
 135 Concessionária faça a obra de instalação da iluminação pública nas maginais em
 136 todo o trecho, sendo que o projeto de iluminação deveria ser completo, incluindo
 137 (postes, fiação, bicos de luz, etc.). **I)** Sr. Angelo (CMB) reclama que a maioria dos
 138 acessos estão sendo feitos em ruas estreitas nos bairros, também reclama da não
 139 construção do viaduto da avenida Cruzeiro do Sul, acha muito ruim o acesso que
 140 terá a avenida Rodrigues Alves, que tem grande necessidade de ser melhorado.
 141 Sr. Gian, fala que o projeto é feito para resolver o fluxo viário, o fluxo do tráfego do
 142 município cabe ao município fazer seu estudo. **J)** Eng. Archimedes, disse que não
 143 está clara a relação município/ ARTESP/Via Rondon e também não entende como
 144 não fazer o viaduto da Cruzeiro do Sul, que isso foi um grande erro e também
 145 ressalta que não está vendo representantes da SEPLAN, EMDURB, nessa
 146 reunião para defender a obra do viaduto, que sem o estudo viário municipal, vai
 147 ser instalado um caos no município. Fabio responde, sua reclamação procede e
 148 que eles estão fazendo reuniões com a prefeitura e Emdurb **K)** Lélia Lourenço
 149 Pinto (CMB, 1ª suplente, Setor 11) se diz indignada com o caso do pessoal que
 150 está sendo desapropriado sem visita pericial e só tomaram conhecimento pelo
 151 Diário Oficial e também reclama que deveria ser feito o viaduto da Cruzeiro do
 152 Sul, pois os moradores de toda a região que ficaram do outro lado da Rondon
 153 ficaram ilhados, e precisa ter mais consultas e participações dos moradores
 154 antes de ser tomadas decisões que vão atrapalhar a vida de todos. **L)** Sr. Raeder
 155 também deu sua opinião que deveria fazer o viaduto da Cruzeiro do Sul primeiro e
 156 só depois realize a obra na Av. Duque de Caxias para não causar transtorno. Sr.
 157 Gian fala, que vai fazer um dispositivo por vez, igual foi feito em outras obras,
 158 usando rotas alternativas. Sr. Raeder, convida a população a participar mais das
 159 audiências públicas e reuniões. Sr. Sardinha (Empresário) está liderando um
 160 grupo de empresários e afetados pela obra, diz que muitos estão sendo
 161 prejudicados pelos danos causados pela Via Rondon e cita que várias empresas,
 162 com a interrupção das vias em sua região, Jardim Contorno, estão tendo de
 163 fechar as portas e mandar os funcionários embora e diz que só veio a conhecer o
 164 projeto das marginais apenas no dia 11 de setembro 2018, se diz indignado e
 165 entrega um documento ao SR. Raeder com várias reivindicações e pede seja
 166 anexado a esta Ata, o que foi prontamente atendido pelo Presidente do Conselho.
 167 **M)** Sr. Sergio Madureira (proprietário morador do Santa Luzia/Araruna) pergunta
 168 como vai ficar, se vai ficar um barranco, e como ficaria o acesso as casas lá

13

15



17

139 existentes, seria pela rua? E sobre a área que será desapropriada ele não sabe
 140 como vai entrar em sua chácara, se diz muito preocupado. Sr. Gian (Via Rondon)
 141 fala que vai ter um desnível na área a ser desapropriada, que uma gleba e a
 142 prefeitura não solicitou o acesso pela a pista da Marechal Rondon e diz que todo
 143 o projeto aprovado esta disponibilizado no escritório da Via Rondon. **N)** Um
 144 senhor, que se diz membro da Assenag, pediu que fosse registrado em Ata por
 145 que não tem membros do Órgão Público nesta reunião. Raéder explicou que a
 146 reunião foi amplamente divulgada na imprensa, falada e escrita, ainda, que
 147 participam do Conselho servidores da SEPLAN e Secretaria de Obras, inclusive a
 148 Secretária de Planejamento, senhora Letícia, que não recebeu nenhum pedido de
 149 justificativa de ausência da Secretária, até o momento da reunião. **O)** Dr. Raul
 150 (ex. Vereador e candidato a prefeito na última eleição) diz que a construção do
 151 viaduto da Cruzeiro do Sul é uma reivindicação antiga e muito necessária e que
 152 devíamos pedir mais recursos e acrescentar no orçamento a construção do
 153 viaduto e dos acessos que a população necessita para ajudar na mobilidade e a
 154 acessibilidade de nossa cidade. Sr. Gian (Via Rondon) fala que para mobilidade
 155 tem que diminuir os acessos, o problema é acessibilidade e diz para os presentes
 156 que levem suas reivindicações para ARTESP. **P)** Sr. Paulo Tebaldi (SEDECON,
 157 em nome do Poder Público) pede a palavra, fala que está em uma linha de
 158 trabalho e que teve acesso ao projeto também so dia 11 de setembro 2018, estão
 159 correndo com o processo, está enfrentando diversos problemas e a SEDECON
 160 fez um levantamento de mais de 290 empresas que serão afetadas pelas obras e
 161 se preocupa que isso possa prejudicar vários empregos e pede a união para o
 162 município não seja prejudicado. Sr. Paulo lembra a todos que amanhã uma
 163 reunião do trecho 3, às 14 horas, no auditório da prefeitura, convida a todos e
 164 pede que participem. Por fim, O presidente do Conselho pede a união de esforços
 165 entre a prefeitura, Conselho do Município e toda a sociedade em geral para que
 166 as reivindicações sejam levadas à ARTESP, visando melhorias no projeto de
 167 construção das marginais da Rodovia Marechal Rondon, em especial à
 168 construção do viaduto da Av. Cruzeiro do Sul. Findos os trabalhos às 22h05min a
 169 reunião foi encerrada pelo Presidente que agradeceu a presença de todos. Eu,
 170 Alfredo Cirne Moreira, lavrei a presente ata, que segue assinada por mim e pelos
 171 membros da Diretoria Executiva presentes.

172

173

174 **Raeder Rodrigo Porcaro Puliesi**

175 Presidente

176

177

178 **Alfredo Cirne Moreira**

179 1º Secretário

180

181

182 **Isabel Aiko Takamatsu**

183 2º Secretário

18

20